

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Taça das Favelas é exemplo do trabalho da Cufa no Paraná, diz Zeca Dirceu

28/07/2022



Z

O deputado federal Zeca Dirceu (PT) destacou na noite desta quarta-feira, 27, em Curitiba, o trabalho realizado pela Cufa (Central Única das Favelas) em apoio às famílias em situação de vulnerabilidades, fundamental segundo ele, no enfrentamento da pandemia, entre outras ações afirmativas aos moradores das favelas. “A Cufa é organizada, articulada, consegue estabelecer boas parcerias, inclusive com o setor privado, e está de fato presente nas favelas levando educação, esporte, cultura, lazer e oportunidades de emprego e empreendedorismo, capacitação profissional”, disse o deputado no lançamento da Taça das Favelas, competição que vai reunir 52 equipes em 15 cidades do Paraná.

Zeca Dirceu destinou uma emenda parlamentar de R\$ 700 mil para atividades da Cufa e destacou que a ação da central na pandemia entregou milhares de cestas básicas e gêneros de primeira necessidade, gás de cozinha, absorventes, às famílias vulneráveis das favelas. “Eu acompanhei, muitas vezes, a Cufa nas doações de alimentos, produtos de higiene, roupas, chips para uso da internet aos estudantes que estavam em ensino remoto”, disse,

A Cufa, segundo o deputado, estabelece um vínculo saudável nos territórios de atuação e parcerias importantes com os setores público e privado. “As competições, como a Taça das Favelas, são fundamentais às comunidades, importantes para dar visibilidade aos setores excluídos. Os jovens e as crianças que participam dessas atividades, esportes e artes, estão mais distantes da violência “.

Esporte e cultura – “Eu fui prefeito da minha cidade em Cruzeiro do Oeste por duas vezes. Eu investi muito no esporte, na educação e na cultura. Aprendi que este tipo de investimento transforma a vida dessas pessoas que vão estar mais conectadas com o futuro, que proporcionará uma vida mais saudável e com a perspectiva de uma vida melhor”, afirma.

“As competições e outras ações desenvolvidas pela Cufa mostram também que a favela tem os seus valores. Tem artistas, atletas e pessoas com grande capacidade. É dá também um sentido de grandeza não só para as pessoas que estão na favela”

Sete mil jovens – A Taça das Favelas é considerada o maior campeonato de futebol do mundo entre comunidades que volta depois de dois anos suspensa por conta da pandemia. Sete mil jovens participaram das seletivas e 1.248 foram escolhidos para compor as 32 equipes masculinas e 20 femininas em 15 cidades paranaenses.

A disputa começa no dia 6 de agosto e neste ano reúne participantes nascidos entre 2005 e 2008. “Tivemos mais de 100 favelas inscritas, mas temos uma linha de corte. Devido à grande procura, queremos criar para o ano que vem divisões entre séries A e B, após ranqueamento, para atendermos mais de 50 favelas em cada um dos grupos”, disse José Antônio Campos Jardim, presidente da Cufa Paraná.

A Taça das Favelas é organizada pela Central Única das Favelas desde 2012. Em todo o Brasil, mais de 100 mil jovens participam da competição. A final paranaense está prevista para 8 de outubro na Vila Capanema em Curitiba.